

Desterro, 25 de Jan^o de 1891.

Meu Filho

Saude e felicidades é o que
te posso desejar.

Recebemos ambas as cartas,
que nos enviaas-te e que comen-
dareis presenciar nos causou
muito prazer; prazer este que
mais se assestivara q^{do} souber-
mos que estais empregado.

Nossas festas foram boas, porém
como as tuas incompletas, pois
que não te tinhamos ao nos-
so lado, mas ao mesmo me
satisfaz essa ausencia, porque
tenho fe' em Deus que será p^a
teu futuro.

Soube pelo Luiz d'Araujo que
moraras com o Juvenio, o que p^a
ti é muito agradável ou
se melhor diga, para ambos

e muito agradavel.

Ainda não mandei as lembranças tuas ao Roberto pela razão de me ter escripto d'ôr Domingas que Julianna escrevendo-lhe dissera que me fizesse sciente que quem tinha escripto aquella carta era uma pessoa que muito eu amara, por isso supponho que será o Roberto que esteja em Sanctos, e assim sendo não se dar a direcção que dero á carta que desejo escrever-lhe sem que elle me escreva.

Romaria, visinho Custodio e Geralda enrião muitas saudades. Guilherme e eu abraçote com quem desejo todas as felicidades de que é digno.

Carolina de Souza

P.S.

Marcellina quando saí horas do almoo e jantas sempre vai chamar-te.

K. L.

Um abraço de um apre-
ciador de seu talento.

Caritidioso

Lembranças da Visinha Luiza
e da Alexandra e de D.^a Mari-
quinha do Padre; assim como
de todas as pessoas conhecidas.

Um abraço meu

Carolina de S.^a

Nossa bênção desejando-te que
te empregues para podermos
suppor em nossa velhice

A M. —